



VOTO DE PESAR

No passado dia 1 de agosto do corrente ano, faleceu em Lisboa, José Enes Pereira Cardoso.

Natural das Lajes do Pico e nascido a 18 de agosto de 1924, José Enes termina aos 89 anos de idade, uma vida cívica e uma carreira profissional, brilhantes, que o distinguiram como o mais importante pensador açoriano, posterior a Antero de Quental e Teófilo de Braga e um dos mais importantes filósofos portugueses do século XX.

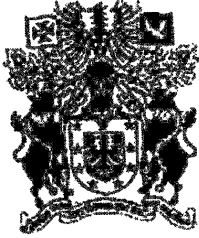
Formou-se em escolástica tomista na Universidade Gregoriana de Roma entre 1945 e 1950 e mais tarde entre 1964 e 1966.

Foi Professor da Universidade Católica Portuguesa entre 1968 e 1973 e a partir de 1976, Professor, Fundador e 1º Reitor da Universidade dos Açores, jubilando-se como vice-Reitor da Universidade Aberta, cargo que exerceu entre 1992 e 1994.

Notabilizou-se principalmente na área da Filosofia e do ensino, tendo publicado em meio século de vida literária sete livros.

Nas palavras do antigo Reitor da Universidade dos Açores, Vasco Garcia, «*José Enes foi um Homem sábio, um hábil negociador e um diplomata com uma persistência notável. Sem ele não acredito que tivesse havido Universidade dos Açores*».

Ao longo da sua vida e em reconhecimento da importância do seu trabalho e do seu pensamento estratégico, recebeu diversas condecorações e Homenagens entre elas: a Medalha de Ouro e Gratidão pelo Corpo Nacional de Escuteiros; o agraciamento, em 1964, pelo Chefe de Estado Português com o “Oficialato da Ordem do Infante”, por serviços prestados a Bem da Nação no Arquipélago dos Açores; o agraciamento, em 1983, pelo Presidente da República com o Grau de “Grande Oficial da Instru-



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

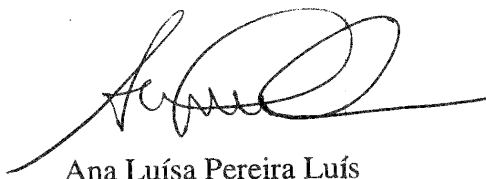
ção Pública”; em 1992 o Município de Ponta Delgada concedeu-lhe o Diploma de Cidadão Honorário de Ponta Delgada; em 1994 recebeu a Medalha de Honra da Universidade Aberta; em 1999 a Câmara Municipal das Lajes do Pico atribuiu-lhe o Título de Cidadão Honorário e em 2007 foi agraciado pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores com a Insígnia Autonómica de Reconhecimento.

Foi o autor da letra “Montanha”, tema que o maestro Emílio Porto musicou e é hoje interpretado pelo Grupo Coral das Lajes do Pico, que é considerado uma verdadeira declaração de amor à sua Terra Natal.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Doutor José Enes, enaltecendo tudo quanto foi e representou para o desenvolvimento e progresso dos Açores, ao longo da sua intensa e dedicada vida pública, particularmente no domínio do ensino e da reflexão intelectual açoriana e expressando o mais profundo pesar pelo desaparecimento de tão insigne figura açoriana.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 3 de setembro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís